

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:** Todos os anos, de 18 a 25 de Janeiro, as Igrejas cristãs promovem um Oitavário de Oração pela Unidade dos cristãos, pedindo ao Senhor que a todos una na mesma Fé e numa só Igreja. Também os Católicos são chamados a fazer oração diária por esta intenção durante estes 8 dias.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras da Campanha, mais 51,50 €. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroqui-

al: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Maria da Conceição da Silva Gonçalves – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 22,50 €. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Horas	Intenções	
13	Seg	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Hermínia de Jesus, marido e mãe
14	Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto
16	Qui	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
17	Sex	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Sáb	19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Manuel Armindo Alves Peixoto
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 679 – 12/01/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## Batismo do Senhor – Ano A



«Jesus ... veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser baptizado por ele. ... abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

## Papa destaca importância do Batismo

*Francisco inicia novo ciclo de catequeses, dedicado aos Sacramentos, e pede que entrada na Igreja seja mais do que uma «formalidade»*

O Papa Francisco destacou hoje no Vaticano a importância do Batismo, no início de um novo ciclo de catequeses sobre os Sacramentos, e pediu aos católicos que mantenham viva a “memória” da sua entrada na Igreja.

“O Batismo é o Sacramento sobre o qual se fundamenta a nossa fé e que nos faz membros vivos de Cristo e da sua Igreja: não é um simples rito ou acontecimento formal, é um acto que afecta em profundidade a existência”, disse, na audiência pública semanal que decorreu na Praça de São Pedro, perante dezenas

de milhares de pessoas.

O Papa sustentou que o Batismo não é uma “formalidade”, mas “um acto que toca em profundidade” a existência.

“Pode surgir em nós uma questão: é realmente necessário o Batismo para viver como cristãos e seguir Jesus? Não é, no fundo, um simples rito, um acto formal da Igreja para dar o nome à criança? É uma pergunta que pode surgir”, admitiu.

Francisco respondeu com um sublinhado da “vida nova” que surge com este Sacramento: “Não é o mesmo uma criança ser baptizada ou não, não é o mesmo”.

À imagem do que fizera noutras ocasiões, a respeito do mesmo tema, o Papa desafiou os presentes a descobrir a “data feliz” do seu dia de Batismo e disse que este era um “trabalho de casa” que deixava aos participantes, para que essa celebração não se limite a ser um facto do “passado” e possa levar os fiéis a “viver cada dia aspirando à vocação” que receberam nesse Sacramento.

Segundo Francisco, ninguém se pode baptizar a si próprio, porque este é um “acto de fraternidade, de filiação à Igreja”, que funciona como uma cadeia.

(Continua na pág. 3)

## Festa do Baptismo do Senhor – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura:** Is. 42, 1-4.6-7

**2.ª leitura:** Actos 10, 34-38

**Evangelho:** Mt. 3, 13-17

#### - O Baptismo: marco e marca -

Na estrutura dos evangelhos sinópticos é bem visível a importância atribuída ao baptismo de Jesus. Com efeito, os três evangelistas referem que, após ter sido baptizado por João, Jesus se retirou para o deserto, onde foi tentado e, de seguida, deu início à sua pregação.

Também para Pedro, o momento do baptismo entra no critério para a escolha do sucessor de Judas no colégio apostólico: ter sido testemunha de tudo o que aconteceu “a começar pelo baptismo de João até ao dia em que Ele nos foi arrebatado” (Act. 1,22).

Importa também referir que Jesus recebeu como que dois ‘baptismos’: o de João, ao qual se seguiu o ‘baptismo do céu’: a voz do Pai fez-se ouvir e o Espírito desceu sobre ele em forma de pomba!

O que é certo é que, a partir deste momento, como ouvimos da boca de Pedro, “Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com ELE”.

Ora, é destes dois ‘baptismos’ que também nós participamos – fomos baptizados na água e no Espírito Santo – para que, à semelhança de Jesus e com a força do mesmo Espírito, passemos “fazendo o bem e curando todos os oprimidos”.

Daí que também para nós, o Baptismo não possa ser apenas um acontecimento, situado mais longe ou mais perto, conforme a história de cada um de nós, mas deva ser um marco e uma marca.

‘Marco’ a ser recordado e celebrado, tal como a data do nosso aniversário natalício; e ‘marca’ a definir a nossa identidade – o nosso ADN de cristãos – que transpareça nas nossas palavras e gestos, nas nossas atitudes e comportamentos, nos valores por que pautamos a nossa vida e no jeito de enfrentar todas as situações com que nos deparamos na vida.

Se é verdade que a prática da recepção do baptismo pouco tempo após o nascimento não favorece esta consciência, também não deixa de ser verdade que esta opção de vida foi sendo assumida de forma progressiva ao longo da nossa caminhada cristã e que importa reassumir constantemente ao longo de toda a nossa existência.

Por isso, ousa avançar com duas pequenas sugestões:

- que cada um procure saber a data do seu baptismo e que não deixe de a celebrar da forma que achar mais conveniente;

- que vamos organizando a nossa vida de forma a que possamos fazer da próxima Quaresma um verdadeiro tempo de caminhada catecumenal, para que na próxima Vigília pascal a nossa ‘marca’ de baptizados apareça de forma mais vincada em toda a nossa vida! Dizia o Papa Francisco, há dias: “Não deixeis que vos roubem a vossa identidade cristã!”

O problema da Igreja hoje não está só no número – preocupante, sem dúvida – de quantos abandonam a prática religiosa, deixando as nossas igrejas cada vez mais vazias, mas está também – e sobretudo, diria eu – em quantos, mesmo dizendo-se ‘cristãos’, deixaram desaparecer das suas vidas esta ‘marca’ dos baptizados.

*P. José de Castro Oliveira*

## Papa destaca importância do Baptismo

*Francisco inicia novo ciclo de catequeses, dedicado aos Sacramentos, e pede que entrada na Igreja seja mais do que uma «formalidade»*

*(Continuação da 1.ª página)*

“Pelo Baptismo mergulhamos na fonte inesgotável da vida que brota da morte de Jesus. Assim podemos viver uma vida nova, de comunhão com Deus e com os irmãos”, declarou.

O Papa explicou que nos Sacramentos, “centro da fé cristã”, Deus “comunica a sua graça, torna-se presente e actua” na vida de todos.

“Os sete Sacramentos da Igreja prolongam na história a acção salvífica e vivificante de Cristo, com a força do Espírito Santo. Se seguimos Jesus e permanecemos na Igreja, com os nossos limites e fragilidades, é graças aos Sacramentos”, precisou.

Francisco deixou uma saudação aos peregrinos de língua portuguesa presentes no Vaticano, encorajando-os a viver o Baptismo como “realidade actual” da existência.

“Não deixeis que vos roubem a vossa identidade cristã! Com estes votos, invoco sobre vós e vossas famílias a abundância das bênçãos do Céu”, disse.

O Papa assistiu a uma actuação especial do ‘Golden Circus’ da italiana Liana Orfei, que este ano “privilegia o mundo latino-americano” e a quem deu os “parabéns”.

“Convido-os, na sua viagem de cidade em cidade, a sentirem-se mensageiros da alegria e da fraternidade numa sociedade que tem tanta necessidade disso”, declarou.

## Ser feliz, aprende-se

Há pessoas tão infelizes!

Sim, porque realmente a vida lhes corre mal com problemas, injustiças, doenças.

Mas o que ainda faz mais impressão é encontrar aquelas pessoas que se fazem infelizes.

Aquelas para quem está sempre tudo mal, para quem o que têm nunca chega, para quem cada coisa constitui uma dificuldade, que encaram o futuro com angústia e horror...

Ora isto não é sério. Fazer de tudo um caso sério não é nada sério. E pode curar-se com outra educação... desde pequenino.

Ser feliz, aprende-se!

*Vasco P. Magalhães, sj*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório e feirinha:** Por ser o 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias deste fim de semana, dias 11 e 12, o Ofertório mensal em favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

**Encontro de preparação da liturgia da Festa da Dedicção da igreja nova:** No próximo sábado, dia 18, às 21 h., os leitores e acólitos que intervêm na Festa da Dedicção da igreja nova reúnem-se com o pároco e alguns sacerdotes que vão ajudar, para prepararem em conjunto a celebração.

*(Continua na pág. 4)*